



#### Destaque da Semana: FEIJÃO

Em função do período mais curto por causa do feriado do dia 8, muitos negociantes anteciparam as suas compras e poucos negócios foram realizados, influenciando negativamente as cotações dos produtos comerciais. As condições climáticas seguem favoráveis à colheita e ao bom rendimento das lavouras. A tendência é de forte pressão baixista nos preços, considerando que o volume previsto de produção para a 2ª safra está acima da necessidade de consumo e os atuais valores praticados no mercado estão dificultando o giro de mercadorias.



#### CAFÉ

O pico da colheita neste mês de junho pressiona a redução dos preços do café no Brasil, no entanto não são esperadas reduções expressivas nas cotações em razão do baixo patamar dos estoques atuais. No mercado externo, a restrição da oferta mantém os preços do café em alta, em especial do Conilon, que tem demanda aquecida por parte da indústria.



#### CARNE SUINA

O movimento de queda de preços da carne suína foi contido esta semana, tanto para o suíno vivo como para a carcaça exportação que registraram preços estáveis em relação à semana anterior. Embora tenha ocorrido um ajuste da oferta, esta ainda está maior que a demanda, com os frigoríficos estocados e retraídos nas compras. Os indicativos apontam para a necessidade de um ajuste mais efetivo da oferta. As exportações seguem em bom ritmo, amenizando um pouco os efeitos do mercado ofertado. Expectativa de reação positiva de preços com a entrada dos salários, porém com disputa acirrada com as proteínas concorrentes.



#### MILHO

Em meio a expectativa da forte entrada de produto no segundo semestre no Brasil e no mundo, com destaque para a safra norte-americana, preços seguem em queda. Comportamento futuro dos preços de milho dependerá fundamentalmente do clima e da safra efetivamente colhida nos EUA nos próximos 60 dias.



#### SOJA

De olho no clima e condições da lavoura americana, soja tem alta de preços na Bolsa de Valores de Chicago. Com baixas de prêmios de porto e do dólar, preços nacionais têm queda na semana, sendo que a tendência de baixa continua.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 05/06/23 a 09/05/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	157,50	0,00%	-4,55%
	MT	15 KG	120,45	130,83	1,36%	-23,12%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	81,94	-0,18%	-8,90%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	949,95	-1,18%	-0,45%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	679,34	0,76%	1,73%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	279,54	0,00%	-29,38%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	188,86	-0,17%	-30,01%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	42,32	0,09%	0,43%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	3,02	0,33%	13,96%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	721,63	-0,10%	-38,32%
	BA	T	336,94	833,97	-3,91%	-14,12%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	220,28	2,46%	-2,10%
	PR	60 KG	55,20	46,62	-1,69%	-39,76%
MILHO	MT	60 KG	43,26	38,47	-3,96%	-40,60%
	BA	60 KG	53,13	45,09	-4,06%	-34,21%
SOJA	BA	60 KG	96,71	113,50	-2,99%	-32,64%
	MT	60 KG	96,71	108,66	-1,05%	-33,42%
TRIGO	RS	60 KG	96,71	122,83	-1,17%	-28,96%
	PR	60 KG	79,17	66,41	-0,12%	-29,43%
FRANGO	RS	60 KG	79,17	65,04	0,85%	-17,51%
	PR	KG	4,68	4,68	-1,47%	-8,24%
BOI	MT	15 KG	210,17	210,17	-2,32%	-16,64%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	5,53	5,53	0,00%	-1,25%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 1,84%
- Dólar Junho: R\$ 5,00
- IPCA Junho: 0,20%
- WTI: US\$ 67,25 (-4,16%)

#### Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 50,60 Saldo acumulado  
M: US\$ 5,69 no ano: US\$ 44,91

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 07/06  
Petróleo: WTI – Venc. Jul-2023 – em 12/06 às 17h:15min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Abr/2023  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 12/06/23



#### Demais Produtos

##### AÇÚCAR



O avanço sazonal da colheita entre junho e julho tende a pressionar a redução dos preços neste período. O mercado esteve mais lento e a oferta de produto é baixa nos primeiros meses da safra 2023/24.

##### ARROZ



Com o fortalecimento do real (redução das paridades de exportação) e com o período de maior oferta, em virtude da finalização da colheita no Brasil, preços seguem com ameno viés de baixa. Cabe pontuar, entretanto, que a projeção de significativa redução dos estoques de passagem ao longo do segundo semestre de 2023 deverá refletir em valorização do grão no período.

##### ALGODÃO



Apesar da semana mais curta e com ausência de agentes, devido ao feriado na quinta-feira, a demanda esteve mais ativa, mesmo com os demandantes adquirindo apenas o suficiente para suas necessidades imediatas. Vendedores permaneceram firmes em suas posições. Desse modo, os preços internos estiveram descolados de Nova Iorque, onde o mercado esteve volátil e as cotações recuaram. Negócios devem se intensificar nas próximas semanas.

##### CARNE BOVINA



A oferta de animais para o abate apresentou redução nesta semana, mas ainda pressionando os preços para baixo. O boi gordo registrou estabilidade das cotações em SP. No atacado, o traseiro registrou recuo de preços de 6,2% em SP, em relação à semana anterior. Para o dianteiro, a queda foi de 1,9%. As exportações continuam em bom ritmo, com volumes superiores aos praticados no mesmo período de 2022, porém com preços em dólar por tonelada também em queda. A expectativa é que com a redução gradativa da oferta de animais para o abate ocorra sustentação nos preços, interrompendo essa pressão baixista.

##### CARNE DE FRANGO



O mercado de frango vivo novamente se manteve estável nesta semana em relação à semana anterior no estado de SP. No atacado, com o incremento da demanda doméstica, o frango congelado apresentou aumento de 14%, enquanto o resfriado registrou queda de 5,4% em SP, comparada a semana anterior. As exportações seguem em bom ritmo. O estado de alerta continua em função da Influenza Aviária, cujas constatações verificadas ocorreram somente em aves de vida livre. Tendência de estabilidade dos preços para o curto prazo, mas com forte concorrência das outras proteínas, podendo pressionar negativamente os preços.

##### ETANOL



A semana foi de novos incrementos nas cotações do etanol, que subiram mais de 1% em relação à semana anterior. Além da baixa oferta de matéria-prima neste início da safra 2023/24, a cotação do petróleo e seus derivados também favorece a valorização do biocombustível.

##### MANDIOCA



**Raiz:** Durante a semana foram observadas ligeiras quedas nas cotações das raízes de mandioca, já que houve pouco interesse pela comercialização de lavouras de primeiro ciclo, em contrapartida, a demanda também esteve menos aquecida diante do menor ritmo de moagem nas indústrias, limitando as altas nas cotações.

**Farinha:** O mercado de farinha esteve movimentado pela necessidade de reposição dos estoques, o que permitiu a concretização de um grande volume de negócios na maioria das regiões produtoras. No entanto, os preços apresentaram leve recuo, já que a oferta de produto e a sua demanda estiveram bastante ajustadas.

**Fécula:** Apesar da maior movimentação do mercado de fécula, o volume de negócios esteve baixo em virtude das diferenças de preços entre as regiões produtoras, o que restringiu a participação de compradores no mercado.

##### TRIGO



Com os três vetores de formação de preços domésticos em baixa (expectativa de boa oferta nacional, valorização do real e queda dos preços internacionais) as cotações no mercado doméstico seguem pressionadas. Tendência de baixa no curto prazo.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário